



Negociação não avança e sindicatos do RS ingressam na justiça para garantir a data-base

Nova rodada está marcada para o dia 14/02

Com proposta de reajuste abaixo da inflação, negociação realizada com o sindicato patronal não avança e nova rodada está marcada para a próxima terça-feira.

Na reunião ocorrida na sede do sindicato patronal, os empresários ofereceram apenas 3,31% de reajuste salarial, índice abaixo da inflação apurada do período que fechou em 5,44%, propuseram ainda trocar a denominação dos ASP, incorporar o risco de vida, sem reajuste salarial para estes profissionais.

Para o presidente da Federação dos Vigilantes do Estado do Rio Grande do Sul, Claudiomir Brum, uma proposta completamente fora dos padrões de negociação, que usa como parâmetro inicial a inflação acumulada do período de doze meses.

Sem qualquer possibilidade de negociação, os sindicatos filiados a FEPSP-RS,



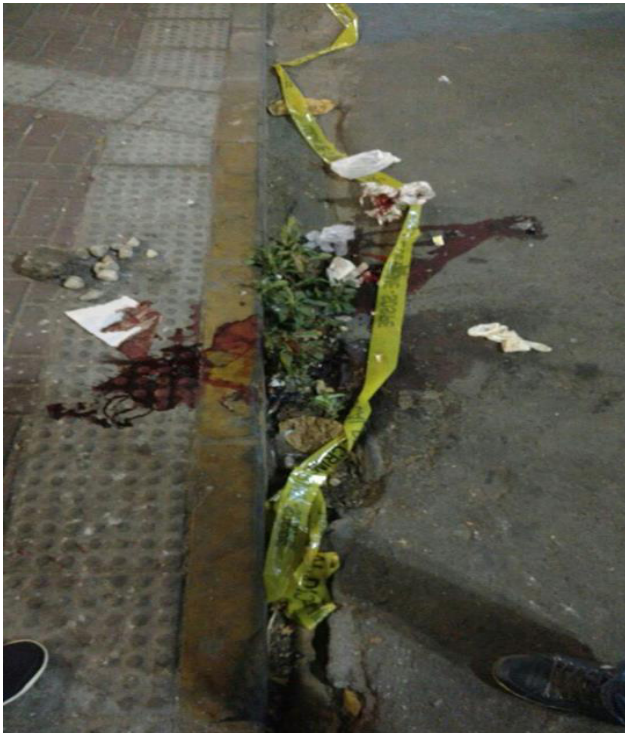
ingressaram na justiça para garantir a data-base da categoria, que é 01 de fevereiro e assim assegurar o direito a retroatividade até fechar nova Convenção Coletiva de Trabalho.

O momento requer atenção e se necessário mobilização total da categoria para fazer valer os direitos dos vigilantes do Estado do Rio Grande do Sul.

Participaram da reunião os sindicatos filiados de Santa Maria, Passo Fundo, Alegrete, Caxias do Sul, Ijuí, Rio Grande e Alto Uruguai.

Fonte: Assessoria FEPSP-RS

Vigilante de carro-forte morre em serviço em Caruaru (PE)



Após cerca de sete anos prestando serviço a Empresa Preserve, um vigilante, 28 anos, foi baleado na cabeça e morreu em um ataque a carro-forte em Caruaru (PE), Agreste Pernambucano, nesta terça-feira (07/02). De tesoureiro, o trabalhador havia sido promovido para o fiel da guarnição, vigilante responsável por carregar o malote, em outubro de 2016.

O Sindfort/PE esteve no local prestando assistência aos vigilantes e aos familiares das vítimas, além de continuar apurando as condições de trabalho dos companheiros. Isso porque a luta é constante para acabar com as irregularidades que algumas empresas praticam, como colocar uma equipe de vigilantes incompleta para

transportar valores e coletes balísticos vencidos.

“O combate do Sindicato contra as condições precárias de trabalho é diário, assim como a luta por melhores armamentos aos vigilantes que estão perdendo a vida sem contar com equipamentos eficazes para proteger o patrimônio, a população e a própria vida”, afirma Claudio Mendonça, Presidente do Sindicato.

A troca dos armamentos precários dos vigilantes é uma das Campanhas Nacionais da CONTRASP, assim como a extensão do porte de arma, para a proteção dos profissionais vigilantes que são alvos dos bandidos também fora do expediente.

Para emplacar as Campanhas, a CONTRASP está trabalhando em conjunto com a Comissão de Segurança Pública e articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências em projetos de leis específicos e inibir os ataques violentos que estão massacrando os vigilantes no Brasil.

O apoio de todos os vigilantes neste momento é de extrema urgência para proteger a vida dos trabalhadores. **Essa luta é nossa!**



Sindicato dos Vigilantes de Ponta Grossa em defesa dos vigilantes da ASE

O Sindicato dos Vigilantes de Ponta Grossa está com o corpo jurídico reunido em defesa dos vigilantes que trabalharam na Empresa ASE, a qual prestava serviço para a AGU, e não pagou aos trabalhadores a rescisão do contrato, além do pagamento do FGTS atrasado, salário e vale-alimentação.

“Em negociação com a ASE, o Sindicato conseguiu a liberação para que os vigilantes sacassem o que tiver disponível do FGTS, para ajudar em um primeiro momento. Agora, o nosso corpo jurídico está com uma ação para bloquear uma fatura da AGU e assim pagar diretamente os trabalhadores”, afirmou Esdon Luiz Riberiro Ramos, Secretário Geral do Sindicato.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o Sindicato pela constante defesa dos trabalhadores e se dispõe ao que for necessário na luta a favor dos vigilantes.



Vale a Reflexão

Por:
Celso Adriano Gomes da Rocha
Diretor de Imprensa e
Divulgação da CONTRASP



Sindicalismo x Redes Sociais

Refletindo sobre as redes sociais e administrando a página de uma grande rede social da Confederação a qual sou Diretor, me deparei com algumas inquietações.

O meu primeiro pensamento foi: se você está questionando, refletindo e analisando, significa que as redes sociais ainda não te ‘emburreceram’ e isso é um bom começo!!!

Ninguém tem dúvida da importância das redes sociais na comunicação atual e falar sobre isso seria muito fácil: poderia dizer que os sindicatos se aproximam dos trabalhadores, fazendo uma comunicação mais constante e direta com cada membro do seu segmento; Poderia também fazer alguma consideração, sobre o constante monitoramento que os sindicatos podem fazer sobre a opinião dos trabalhadores e associados e com isso traçar metas para atender os anseios e melhorar o atendimento, realizando com a agilidade as mudanças necessárias. Pessoalmente, acho que essa discussão vai muito mais além, pois os pontos positivos são fáceis de destacar.

O fato é, as redes sociais trouxeram proximidade e conexão direta entre trabalhadores e sindicatos, mas afastaram os trabalhadores dos movimentos sindicais. Na Era em que todos nós viramos ‘profundos entendedores’ de política, economia, astrologia, história e filosofia. Na Era em que reproduzimos matérias, textos, histórias e estórias sem ao menos nos darmos ao trabalho de refletir, analisar, verificar a veracidade, vemos cada vez mais os nossos trabalhadores tomarem como verdade tudo que se vê, se lê e se ouve falar.

-Ahhh, eu vi no face!! Eureka!!! Bastou isso para virar verdade absoluta uma mentira bem contada.

Não refletimos mais, não olhamos nos olhos, não observamos as linguagens de sinais, apenas reproduzimos notícias, que em geral só lemos a chamada e entendemos como verdade.

As redes sociais são excelentes, não estou aqui fazendo apologia para



voltarmos no tempo, mas elas têm que ser bem usadas, analisadas, canalizadas e filtradas. Toda informação, pode e deve ser verificada. E é isso que está faltando para os nossos usuários, nossos trabalhadores e associados.

Hoje vemos uma enxurrada de comentários, textos, opiniões sobre tudo: greve, campanhas salariais, de como deve ser feito, como eu faria, mas raro é quando se vê, reflexão e coerência entre ação e texto.

Você quer greve??? Vá a assembleia!! Você quer aumento digno e acima do INPC??? Vá a assembleia!! Você quer melhores condições de trabalho?? Vá ao sindicato!! Você quer dizer que sindicato não faz nada??? Passe 4 horas por lá e depois diga por convicção e não por repetição. Mas por favor, mantenha coerência entre suas ações e opiniões.

Você realmente acha que o empresário vai conceder aumento, por que você está atrás do computador, ou do celular, em grupos de whats falando em greve??? Não!!! Eu vou te contar um segredo, assim você enfraquece o movimento, assim você enfraquece a sua base, assim você enfraquece o seu salário. E pior, desmobiliza a classe.

Não perca mais tempo reproduzindo, ganhe tempo refletindo. Não perca mais tempo culpando, ganhe tempo agindo.

Que tal assumirmos os princípios da coerência e da autorresponsabilização???. Se quer greve, vote por ela, mas seja responsável e faça a greve, paralise e incentive seus companheiros.

O movimento sindical se faz com pessoas reunidas e não com pessoas conectadas as redes, o patrão não escuta você pelo face, pelo Whats e outros, ele te escuta quando você vai para a rua, quando você constrói com o Sindicato.

Nós te convidamos a pensar e refletir!! Depois disso, quem sabe escrever por aqui? Este espaço está aberto. Envie-nos um e-mail com algo que vale a pena refletir, nós publicaremos aqui.

Email: contrasp@outlook.com
Contato: (61) 3327-9813
(61) 3326-1904



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício
 Engenheiro Paulo Maurício - 6º
 andar - salas 601/608 Asa Norte
 - DF
 CEP: 770.040-020
 Telefones:
 (61) 3327-9813
 (61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares